

A ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO E A SUA IMPORTÂNCIA NA CONCEPÇÃO GLOBAL DE SAÚDE

.... REABILITAÇÃO....?

Física, motora
Funcional
Psicológica
Social
Penal
...
Urbana...
Paisagística....

“Deve ter-se em mente que o exercício fortalece e a inactividade debilita”

Hipócrates, 406 a.C.

...in HOEMAN, Shirley P. – Enfermagem de Reabilitação: processo e aplicação. Loures, Lusociência, 2000 (pág. xvii)

Obs: como indicado, este PDF representa a matriz dos conteúdos leccionados. Todas as sugestões deixadas, links e/ou bibliografia devem ser considerados no estudo a desenvolver pelo estudante/ aluno.

A ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO E A SUA IMPORTÂNCIA NA CONCEPÇÃO GLOBAL DE SAÚDE

HISTÓRIA E CONCEITOS

A Reabilitação dos *deficientes físicos* desenvolveu-se a nível internacional, de forma estruturada, após a 2ª guerra mundial.

- ✘ 1940, EUA, Dr. Rusk referia-se à reabilitação como a terceira fase da assistência médica...
- ✘ 1940, foi criado o centro de traumatologia e reabilitação em Bruxelas.
- ✘ 1944, foi criado o centro de traumatizados medulares na Grã-Bretanha.
- ✘ 1947, foi reconhecida como especialidade nos EUA.

[Dr. Howard A. Rusk, widely considered “the father of rehabilitation medicine” (ver online)]

A ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO E A SUA IMPORTÂNCIA NA CONCEPÇÃO GLOBAL DE SAÚDE

HISTÓRIA E CONCEITOS

EM PORTUGAL:

♦ **1964-66:** Centro de Medicina Física e Reabilitação, Alcoitão.

OBS: Uma unidade da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e totalmente dedicado à Medicina Física e de Reabilitação.

♦ **2002:** Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro - Rovisco Pais, Tocha

OBS: ...apto a acolher, a partir de 12-11-2002, os seus primeiros doentes; ...foi *criado por decreto-lei há 6 anos*, com a transferência dos direitos, obrigações e património do Hospital Rovisco Pais.

♦ **2007:** Centro de Medicina Física de Reabilitação do Sul - São Brás de Alportel

OBS: Situado em São Brás de Alportel, o Centro de Medicina de Reabilitação do Sul (CMR Sul) veio melhorar o cenário da saúde na área da reabilitação em regime de internamento não só na região do Algarve e Alentejo, como a nível nacional. Integrado na Rede de Referência de Medicina Física e Reabilitação e no Serviço Nacional de Saúde, o Centro de Medicina de Reabilitação do Sul tem como objectivo promover a reabilitação interdisciplinar em situações que exijam intervenções prolongadas e complexas. O Centro de Medicina de Reabilitação do Sul, aberto ao público em 2007, está implantado num edifício (actualmente remodelado e alvo de ampliação) que acolheu durante décadas o Sanatório Vasconcelos Porto, importante equipamento de saúde para tratamento das doenças respiratórias, que deu a São Brás de Alportel relevante notoriedade nesta área.

A ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO E A SUA IMPORTÂNCIA NA CONCEPÇÃO GLOBAL DE SAÚDE

HISTÓRIA E CONCEITOS

EM PORTUGAL:

♦ **2014:** Centro de Reabilitação do Norte – Valadares

OBS:

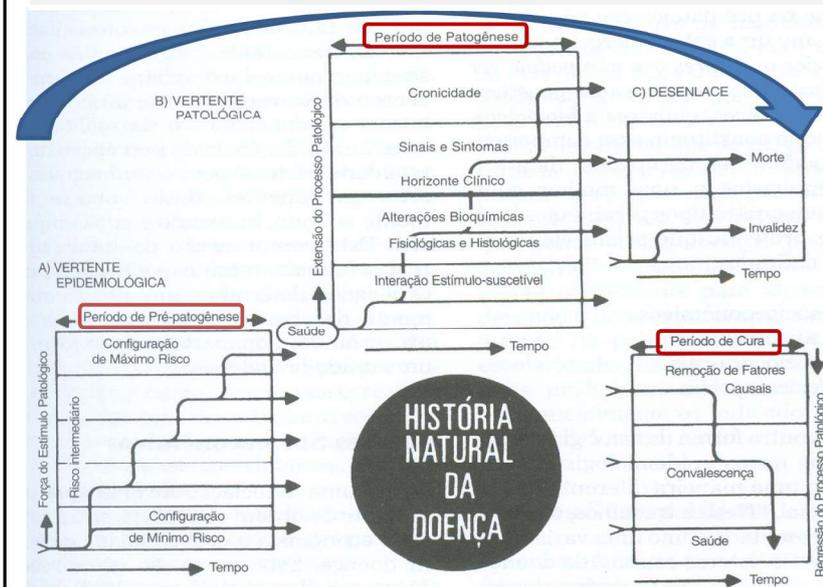
--- recebe os primeiros doentes a partir de 2 de Janeiro de 2014.

--- instalação de um centro de mobilidade para aprendizagem de condução, destinado a pessoas portadoras de incapacidades grave, que irá funcionar junto à nova unidade. Ao contrário do que sucede com o Centro de Reabilitação de Alcoitão, a unidade de Valadares não fará apenas testes de condução de forma virtual, permitirá às pessoas aprenderem a conduzir, sem terem de recorrer a escolas de condução normais.

--- A médica explica que os centros de reabilitação são unidades hospitalares especializadas na área da medicina da reabilitação, destinados a tratar patologias muito complexas e muito graves e que exigem cuidados permanentes e a intervenção de uma equipa multidisciplinar a nível dos recursos humanos, bem como de equipamentos específicos para o fim a que se destinam.

Com um total de 100 camas (60 para adultos e 40 para crianças), a nova unidade irá funcionar, numa primeira fase, com apenas 40. Numa segunda fase, que deverá corresponder ao segundo trimestre de 2014, contará com mais 20. As restantes 40 serão colocadas nos dois últimos trimestres do próximo ano.

REABILITAÇÃO na perspectiva da História Natural da Doença



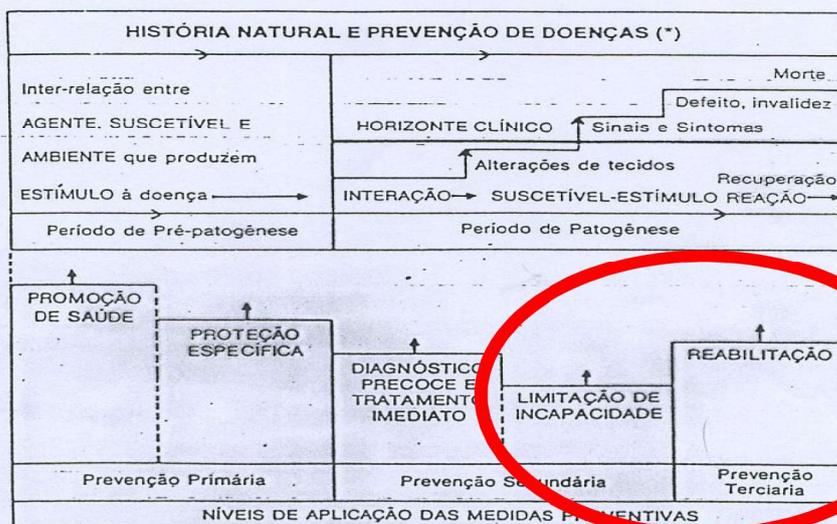
As doenças crônicas têm uma HISTÓRIA NATURAL.



entenda-se a evolução de uma doença, ao longo do tempo.

[Rouquayrol, 2003, p 21]

REABILITAÇÃO na perspectiva da História Natural da Doença



(*) LEAVEL & CLARK, 1976.

[Rouquayrol, 2003, p 31]

REABILITAÇÃO e a perspectiva económica

EFICIÊNCIA ECONÓMICA = BENEFÍCIOS OBTIDOS / INVESTIMENTO

Ou seja: Eficiência económica é igual a

$$\frac{(P + C_{sr} - C_{pr}) T - C_r}{C_r}$$

Onde:

P = produtividade vocacional

C_{sr} = Custo da assistência e manutenção sem Reabilitação

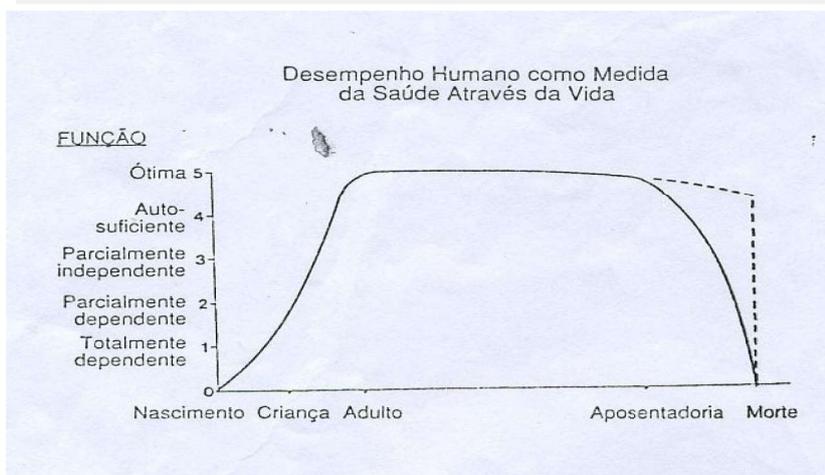
C_{pr} = Custo da assistência e manutenção após Reabilitação

T = Tempo de sobrevivência em anos

C_r = Custo da Reabilitação

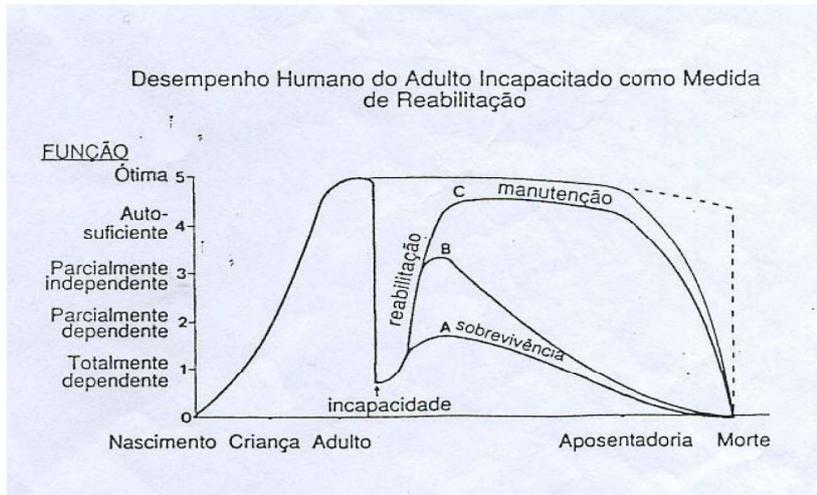
Economia: Análise de custo-benefício
... **COMPLEXIDADE NECESSÁRIA**

REABILITAÇÃO e a perspectiva funcional



O desempenho funcional desenvolve-se, regra geral, até à idade adulta e, actualmente, consegue ser mantido num nível óptimo ao longo de todo o ciclo vital...

REABILITAÇÃO e a perspectiva funcional



DOENÇA / INCAPACIDADE
... e o papel da
reabilitação....

O desempenho funcional de um adulto que se torne incapacitado pode permanecer no nível de elevada dependência ou ser recuperado para níveis parciais quase até ao nível ótimo....

O que é a Reabilitação?
(Lei nº 9/89, de 2 de Maio)

“reabilitação é um processo global e contínuo destinado a corrigir a deficiência e a conservar, a desenvolver ou a restabelecer as aptidões e capacidades da pessoa para o exercício de uma actividade considerada normal (art. 3º)”

- Que para além de procurar corrigir a deficiência e conservar, desenvolver ou restabelecer as aptidões e as capacidades, envolve o aconselhamento e a orientação individual e familiar;
- Que pressupõe a cooperação dos profissionais;
- Que compreende medidas diversificadas e complementares em domínios como, por exemplo, os da prevenção, da reabilitação médico-funcional, da educação, da acessibilidade e mobilidade e das ajudas técnicas.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Lei n.º 9/89
de 2 de Maio

Lei de Bases da Prevenção e da Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência

Artigo 3.º

1. — A reabilitação é um processo global e contínuo destinado a corrigir a deficiência e a conservar, a desenvolver ou a restabelecer as aptidões e capacidades da pessoa para o exercício de uma actividade considerada normal.

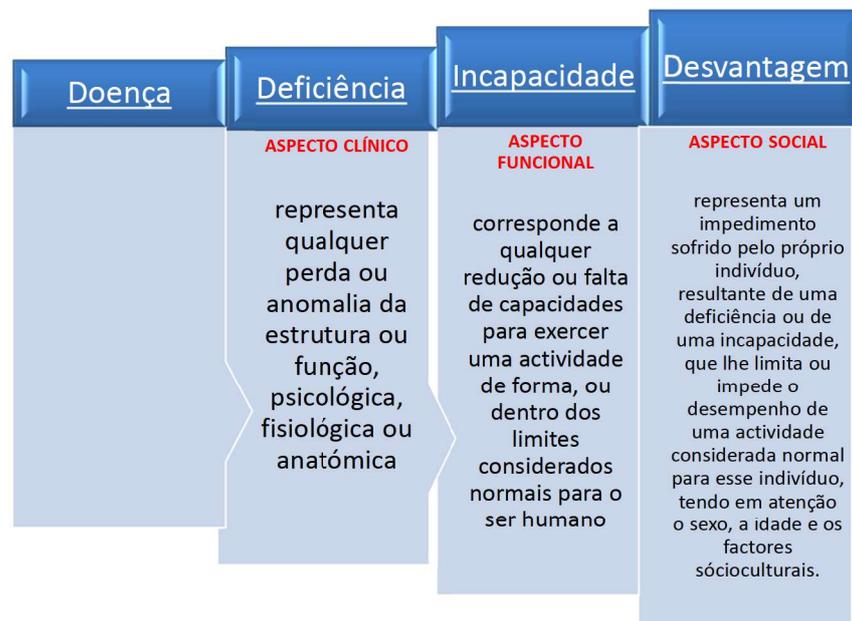
2. — O processo de reabilitação envolve o aconselhamento e a orientação individual e familiar, pressupondo a cooperação dos profissionais aos vários níveis sectoriais e o empenhamento da comunidade.

A ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO E A SUA IMPORTÂNCIA NA CONCEPÇÃO GLOBAL DE SAÚDE

Esta **visão** de Reabilitação...

(aprovada pela OMS em 1980, de acordo com a CID / ICD Classificação Internacional de Doenças)

... embora bastante abrangente, **está centrada** na doença e nas suas consequências...



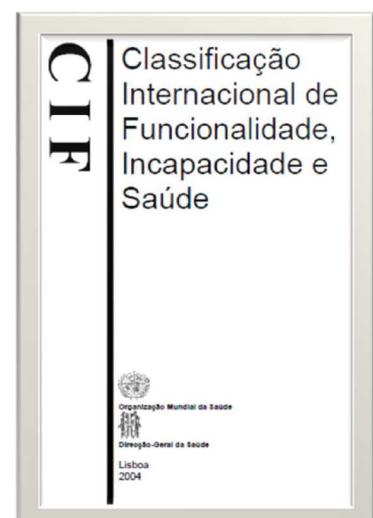
A ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO E A SUA IMPORTÂNCIA NA CONCEPÇÃO GLOBAL DE SAÚDE

Nova versão de desvantagem (CIF)

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE (C.I.F.)

Em 2001, a O.M.S. aprovou esta classificação, afastando-se das consequências da doença (CID), propondo uma classificação das “componentes de saúde”.

Desvantagem é uma situação danosa, associada às consequências dos **obstáculos** com que a pessoa e os seus próximos se confrontam no quotidiano da vida, decorrentes de uma deficiência, de uma incapacidade ou de características pessoais (Hesbeen, 2003).



OBSTÁCULO

1 - O que coloca a pessoa em desvantagem é a qualidade dos obstáculos

2 - Obstáculos são todas as circunstâncias que tornam as situações prejudiciais, gravosas, insustentáveis para a pessoa

3 - Estas situações podem ser breves, persistentes ou frequentes

4 - Os obstáculos, podem apresentar-se isolados ou juntos, podem interagir, evoluir, mudar ou desaparecer.

OBSTÁCULO

TIPOLOGIA DOS OBSTÁCULOS POTENCIALMENTE GERADORES DE DESVANTAGEM

Ambiente físico

- Ordenamento urbanístico
- Localização geográfica
- Arquitectura de uma casa, de uma sala ou de um posto de trabalho
- Características de uma cadeira de rodas
- ...

Ambiente humano

- Discriminação
- Constrangimentos
- O “peso do olhar” dos outros
- Comportamentos desajustados
- ...

OBSTÁCULO

TIPOLOGIA DOS OBSTÁCULOS POTENCIALMENTE GERADORES DE DESVANTAGEM

Ambiente administrativo

- Procedimentos burocráticos
- Mudanças frequentes
- Falta de regulamentos
- ...

Factores pessoais

- Alterações da auto-imagem
- Falta de motivação
- Exigências e reivindicações exageradas
- Comportamentos agressivos
- ...

2004

Lei nº 38/2004 (de 18 agosto)

(Revoga a lei 9/89)

Define as bases gerais do regime jurídico da prevenção, habilitação, reabilitação e participação da pessoa com deficiência

Lei n.º 38/2004

de 18 de Agosto

Define as bases gerais do regime jurídico da prevenção, habilitação, reabilitação e participação da pessoa com deficiência

Objectivos:

1. Promoção da igualdade de oportunidades, que permita a plena participação na sociedade
2. Promoção de oportunidades de educação, formação e trabalho ao longo da vida
3. Promoção do acesso a serviços de apoio
4. Promoção de uma sociedade para todos através da eliminação de barreiras e a adopção de medidas que visem a plena participação da pessoa com deficiência

A ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO E A SUA IMPORTÂNCIA NA CONCEPÇÃO GLOBAL DE SAÚDE

IMPLICAÇÕES :

- Esta mudança no texto legislativo não é alheia à mudança da abordagem da pessoa com deficiência duma **perspectiva individual** para a perspectiva **contextual**,

MODELO MÉDICO ---> MODELO "SOCIAL"

MODELO "SOCIAL":

"a deficiência... é um produto do contexto social, não um atributo do próprio indivíduo".

A ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO E A SUA IMPORTÂNCIA NA CONCEPÇÃO GLOBAL DE SAÚDE

UM ESBOÇO PARA UMA NOVA DEFINIÇÃO DE REABILITAÇÃO

Na opinião de Hesbeen (2003), a Reabilitação poderia ser definida como a ciência e a arte da gestão dos obstáculos potencialmente geradores de desvantagem.

Objectivos: Analisar, suprimir, atenuar, ajudar a ultrapassar os obstáculos geradores de desvantagem, isto é, aqueles que têm relação com os factores »»

»» Ambientais

Físico, humano; administrativo e financeiro

»» Individuais

De esperança, de reinvestimento na sua pessoa, de reconhecimento, de auto-imagem, de hábitos de vida.

UM ESBOÇO PARA UMA NOVA DEFINIÇÃO DE REABILITAÇÃO

Meios

definem-se segundo os “3R”:

- Reeducação funcional
- Reinserção social
- Reintegração escolar ou profissional

Pessoas abrangidas

- A pessoa com deficiência ou incapacidade.
- Todos os que fazem parte do seu ambiente afectivo próximo.

UM ESBOÇO PARA UMA NOVA DEFINIÇÃO DE REABILITAÇÃO

Reabilitação... em síntese

É uma prática multidisciplinar que se baseia em conhecimentos científicos, com a finalidade de assegurar à **pessoa deficiente ou incapacitada**, bem como aos seus próximos, as acções que permitem suprimir, atenuar ou ultrapassar os obstáculos geradores de desvantagem, e que utiliza da melhor forma os recursos disponibilizados pelos meios de reeducação funcional, de reinserção social e de reintegração escolar ou profissional.

UM ESBOÇO PARA UMA NOVA DEFINIÇÃO DE REABILITAÇÃO

Segundo a OMS, existem actualmente no mundo 500 milhões de deficientes (o que corresponde a cerca de 10% da população mundial).

Destes, 350 milhões não beneficiam de qualquer ajuda.

Na U. E., existem 38 milhões de pessoas com deficiência

Em Portugal de acordo com o INIDD* de 1994, apurou uma taxa nacional de 9,16%, o que é consistente com os resultados encontrados noutros países.

* Inquérito Nacional às Incapacidades, Deficiências e Desvantagens

UM ESBOÇO PARA UMA NOVA DEFINIÇÃO DE REABILITAÇÃO

A POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA: DADOS DO CENSO DE 2001

População, total e com deficiência e taxas de deficiência (%)

	Total	Com deficiência	Taxa de deficiência
Total	10355824	634408	6,13
-16 anos	1784125	38877	2,18
16-24 anos	1352106	47886	3,54
25-54 anos	4396336	228687	5,20
55-64 anos	1121137	106211	9,47
+64 anos	1702120	212747	12,50

Fonte: Censo de 2001

UM ESBOÇO PARA UMA NOVA DEFINIÇÃO DE REABILITAÇÃO

A POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA: DADOS DO CENSO DE 2001

População com deficiência no Censo de 2001 e no INIDD

	*		
	Censo (1)	INIDD (2)	1-2
Total	634408	905488	-271080
-16 anos	38877	69288	-30411
16-24 anos	47886	54088	-6202
25-54 anos	228687	249893	-21206
55-64 anos	106211	174233	-68022
+ 64 anos	212747	357984	-145237

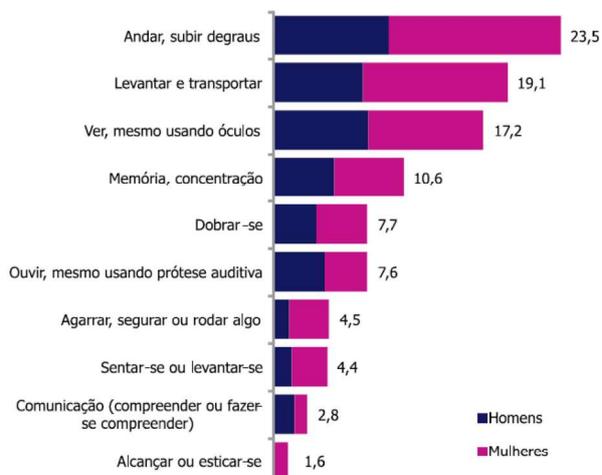
Fonte: INIDD, SNRIPD, 1994. Censo de 2001.

* Inquérito Nacional às Incapacidades, Deficiências e Desvantagens

UM ESBOÇO PARA UMA NOVA DEFINIÇÃO DE REABILITAÇÃO

Distribuição da principal dificuldade na realização de atividades básicas por sexo (%), 2011

INE: SaudeIncapacidades_2011.pdf



Nota: os valores apresentados referem-se ao total da população (ambos os sexos)
Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2º trimestre de 2011 (módulo ad hoc)

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

- ARAÚJO, António - Cidadãos portadores de deficiência - O seu lugar na Constituição. Coimbra Editora, 2001.
- Fontes, Fernando (2009). Pessoas com deficiência e políticas sociais em Portugal: Da caridade à cidadania social; Revista Crítica de Ciências Sociais. [Online], 86 |, colocado online no dia 01 Dezembro 2012, Consulta: 15 Julho 2015. URL : <http://rccs.revues.org/233> ; DOI : 10.4000/rccs.233
- HESBEEN, Walter – A reabilitação – Criar novos caminhos. Loures, Lusociência, 2003.
- HOEMAN, Shirley P. – Enfermagem de Reabilitação: processo e aplicação. Loures, Lusociência, 2000.
- Lei nº 9/89 – Lei de Bases da Prevenção e da Reabilitação e Integração das Pessoas com deficiência. DR I Série nº 100 (2 -05- 1989).
- Lei nº 38/04 – Define as bases gerais do regime da prevenção, habilitação, reabilitação e participação da pessoa com deficiência. DR I Série - A nº 194 (18-08-2004)
- Miller, Elaine T. (2014) Embracing the Future and Learning from the Past. Rehabilitation Nursing, 39, 1–2.
- KRUSEN: Tratado de Medicina Física e Reabilitação. Editora Manole, Lda. 3ª edição, 1984.
- Resolução de Conselho de Ministros nº 120/2006 – I Plano de Acção para Integração das pessoas com deficiência ou Incapacidade. DR. I Série, nº183, (21-09-06)
- ROUQUAYROL, Maria Zélia (Org). Epidemiologia & Saúde. 6 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.
- Visualização de vídeo: Deficiência e emancipação social para uma crise da normalidade : <https://www.youtube.com/watch?v=ETJWfZTpFvU>